

DERIVADOS DE ANFETAMINA - CONCENTRAÇÃO E DEPENDÊNCIA

Alyne Neujhar¹, Gabrielly Zago², Rodrigo Geremias³

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC

2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC

3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Alyne Neujhar, alyneneujhar@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O uso de fármacos derivados de anfetaminas, como o (Adderall®) e (Venvanse®), têm sido utilizados nos últimos anos em pacientes para aprimorar o foco e a concentração, sendo aplicados para o tratamento de casos de distúrbios de atenção, como o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), mas também usados de forma indevida para melhorar o desempenho acadêmico e profissional. Introduzidos em 1930 como descongestionantes nasais, sua influência nos mecanismos neurais tem sido objeto de estudo e debate desde então. Os Derivados agem estimulando o sistema nervoso central, provocando aumento na liberação de neurotransmissores, resultando em dependência devido à gratificação cerebral repetida. **Objetivo:** Compreender os efeitos dos derivados de anfetamina, usos e potencial de abuso, garantir uma abordagem informada e responsável destas substâncias. **Método:** A pesquisa foi baseada em revisões bibliográficas na base científica da USP e da UFN de 2013 a 2023. O tema focal da busca foi "Anfetaminas: mecanismos neurais e potencial de abuso". **Resultados:** Os fármacos com anfetamina podem desempenhar papel importante na melhoria da concentração, especialmente para indivíduos diagnosticados com TDAH. No entanto, seu uso deve ser estritamente regulado e supervisionado por profissionais de saúde. O abuso é perigoso e pode ter consequências graves para a saúde. O médico Martins Leite, psiquiatra do IPQ (Instituto de Psiquiatria), observou um crescimento de 20,9% na procura por psicoestimulantes na última década. Apesar de eficazes para pacientes com TDAH, o aumento dos diagnósticos não é sustentado pela literatura científica, uma vez que o TDAH tradicional se manifesta na infância. O mesmo retoma que as pessoas não precisam dele, os consomem por expectativa para aumentar o desempenho cognitivo. **Conclusão:** É essencial promover uma discussão responsável sobre o uso de anfetaminas, destacando a conscientização para garantir que esses medicamentos sejam utilizados com responsabilidade e para o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: TDAH; Concentração; Mecanismos Neurais; Derivados de Anfetamina; Dependência.